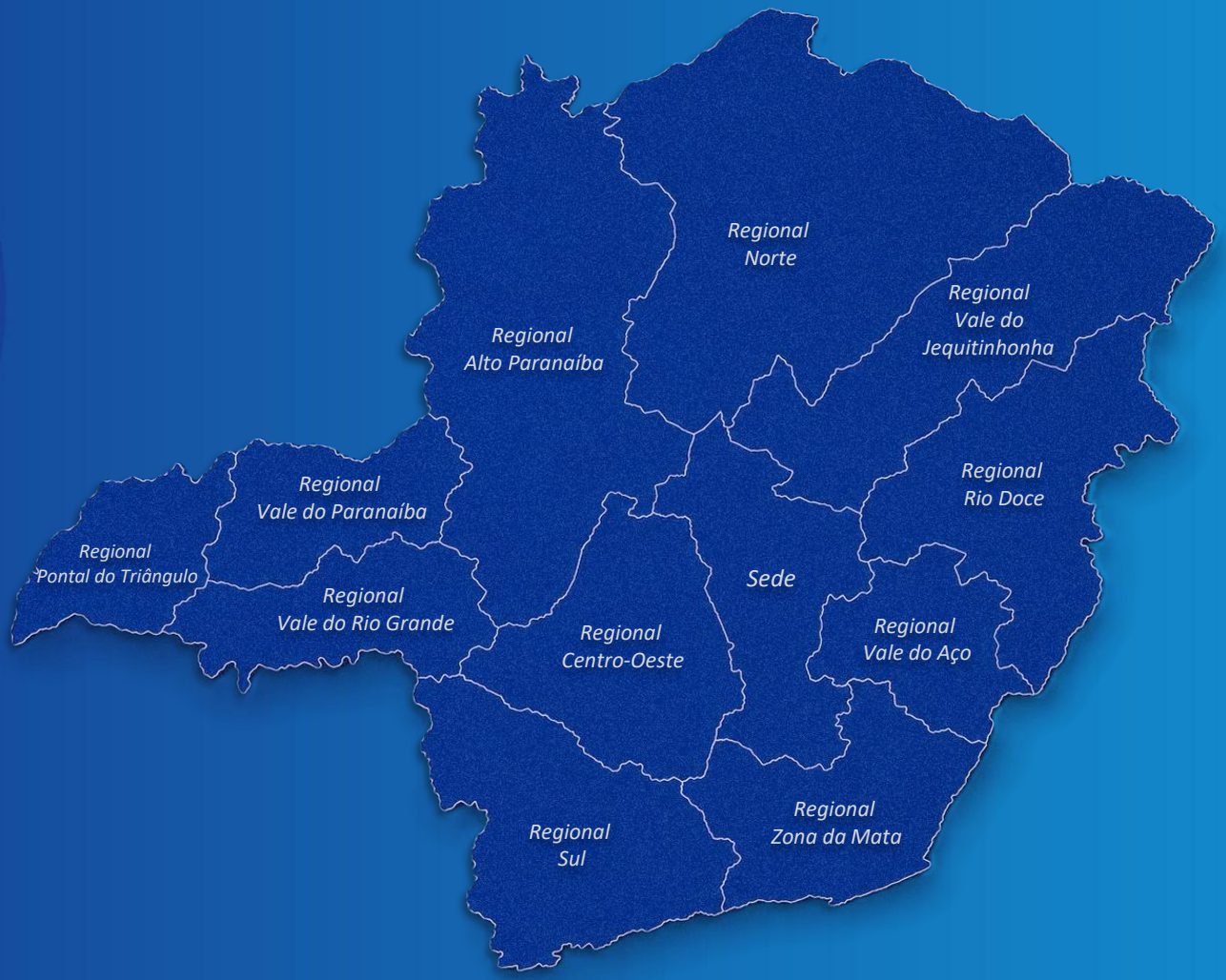
Radar do Emprego

Regionais FIEMG – Outubro de 2026

Por Gerência de Economia



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

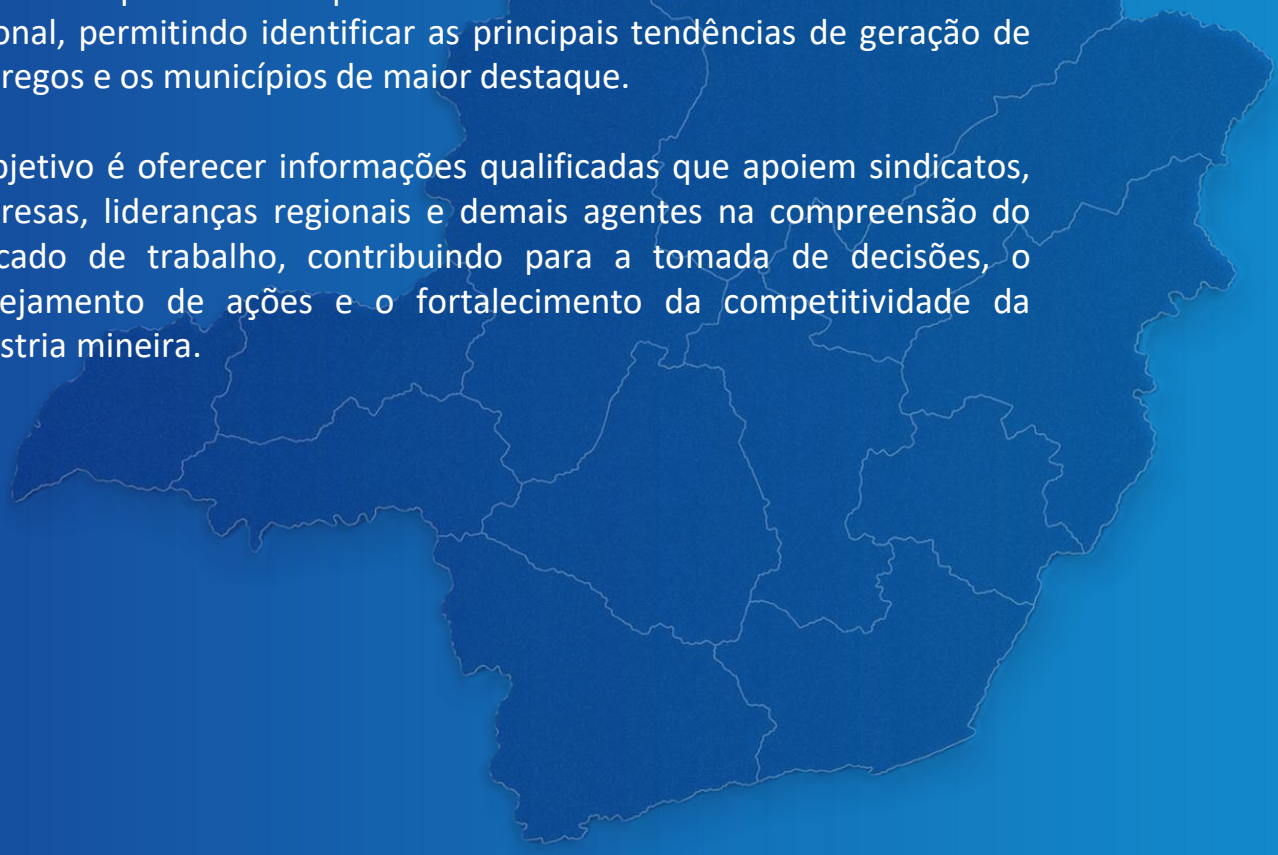
Sistema FIEMG

Radar do Emprego

Regionais FIEMG – Outubro de 2026

O Radar do Emprego – Regionais FIEMG é uma publicação mensal dedicada ao acompanhamento e à análise da dinâmica do emprego formal nas Regionais FIEMG, com base nos microdados do Novo CAGED. O boletim apresenta um panorama do mercado de trabalho em cada regional, permitindo identificar as principais tendências de geração de empregos e os municípios de maior destaque.

O objetivo é oferecer informações qualificadas que apoiem sindicatos, empresas, lideranças regionais e demais agentes na compreensão do mercado de trabalho, contribuindo para a tomada de decisões, o planejamento de ações e o fortalecimento da competitividade da indústria mineira.



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

SUMÁRIO

Sede ---- 4

Zona da Mata ---- 5

Sul ---- 6

Vale do Aço ---- 7

Centro-Oeste ---- 8

Vale do Rio Grande ---- 9

Vale do Paranaíba ---- 10

Pontal do Triângulo ---- 11

Rio Doce ---- 12

Vale do Jequitinhonha ---- 13

Norte ---- 14

Alto Paranaíba ---- 15

Perspectivas ---- 16

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

SEDE

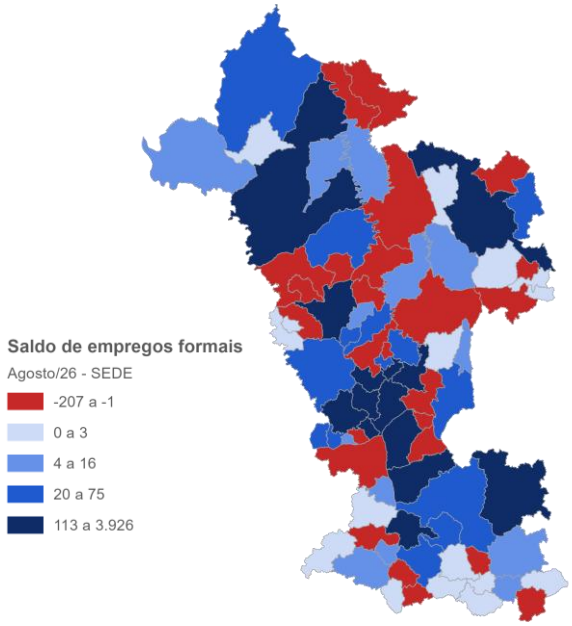
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Sede

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	125	-288	-4	336
Indústria total	2.760	16.655	491	22.003
Extrativa	-152	-394	198	1.003
Transformação	567	5.591	945	9.008
Energia e saneamento	107	-107	-276	-451
Construção	2.238	11.565	-376	12.443
Comércio	582	-1.289	1.005	3.915
Serviços	5.406	25.497	2.571	21.252
Não identificado	0	0	-1	-1
Total	**8.873**	**40.575**	**4.062**	**47.505**

- Na Regional FIEMG Sede, foram gerados 8.873 empregos formais em agosto, resultado superior ao registrado no mesmo mês de 2025, quando foram criadas 4.062 vagas. No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 40.575 postos de trabalho, frente a 47.505 no mesmo período do ano anterior.

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 5.406 vagas, seguido pela indústria total, com 2.760 postos, e pelo comércio, com 582. A agricultura e pecuária também apresentou saldo positivo, com 125 vagas. Entre as atividades industriais, a construção se destacou, com a criação de 2.238 postos, enquanto a indústria extrativa registrou saldo negativo de 152 vagas.

- Belo Horizonte (3.926 vagas), Betim (1.148) e Contagem (959) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Confins (-207), Pedro Leopoldo (-159) e Jeceaba (-62) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Belo Horizonte	3.926	Confins	-207
Betim	1.148	Pedro Leopoldo	-159
Contagem	959	Jeceaba	-62
Nova Lima	758	Sarzedo	-43
Mariana	324	Brumadinho	-34

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

ZONA DA MATA

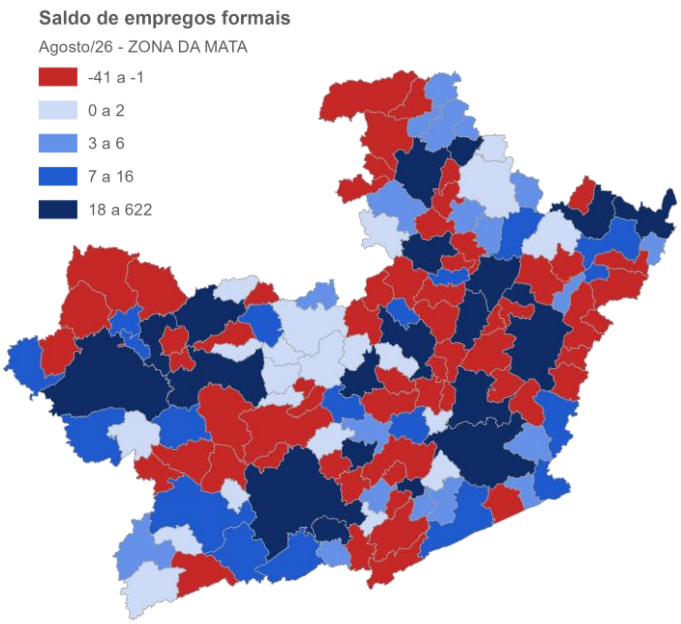
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Zona da Mata

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-44	9	4	274
Indústria total	390	3.445	523	6.431
Extrativa	-2	231	-16	-7
Transformação	250	1.325	247	3.999
Energia e saneamento	-19	133	91	240
Construção	161	1.756	201	2.199
Comércio	210	-917	581	1.138
Serviços	990	4.116	965	8.461
Não identificado	2	1	0	0
Total	**1.548**	**6.654**	**2.073**	**16.304**

- Na Regional FIEMG Zona da Mata, foram gerados 1.548 empregos formais em agosto, abaixo do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (2.073 vagas). No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 6.654 postos de trabalho, frente a 16.304 no mesmo período do ano anterior.

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 990 vagas, seguido pela indústria total (390) e pelo comércio (210). A agricultura e pecuária registrou fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 44 vagas.

- Juiz de Fora (622 vagas), São João del-Rei (129) e Divino (120) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Senador Firmino (-41), Alvinópolis (-37) e Barroso (-34) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Juiz De Fora	622	Senador Firmino	-41
São João Del Rei	129	Alvinópolis	-37
Divino	120	Barroso	-34
Ubá	114	Dores De Campos	-30
Viçosa	114	Paula Cândido	-21

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

SUL

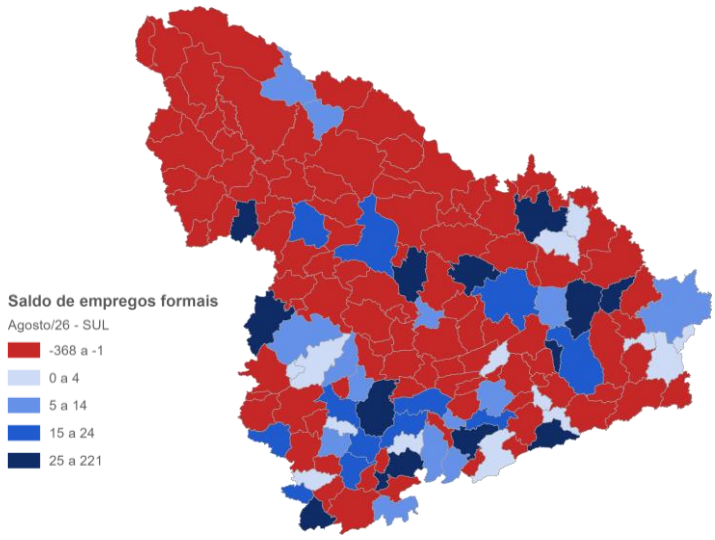
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Sul

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-4.942	5.846	-5.469	6.755
Indústria total	931	3.895	-86	5.037
Extrativa	-25	-7	-9	-47
Transformação	810	3.324	93	4.962
Energia e saneamento	-6	114	-11	96
Construção	152	464	-159	26
Comércio	57	706	147	1.315
Serviços	789	7.432	1.252	7.799
Não identificado	0	0	-2	-5
Total	**-3.165**	**17.879**	**-4.158**	**20.901**

- Na Regional FIEMG Sul, houve o fechamento de 3.165 postos de trabalho formais em agosto, resultado menos negativo que o registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 4.158 vagas. No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 17.879 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (20.901 vagas).

- A agricultura e pecuária registrou o maior número de fechamentos em agosto, com saldo negativo de 4.942 vagas. Em contrapartida, a indústria total apresentou saldo positivo de 931 postos, seguida pelo setor de serviços (789) e pelo comércio (57). Entre as atividades industriais, destacou-se a indústria de transformação, com a criação de 810 vagas.

- Poços de Caldas (221 vagas), Varginha (143) e Itajubá (141) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Campestre (-368), São Sebastião do Paraíso (-283) e Cabo Verde (-257) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Poços De Caldas	221	Campestre	-368
Varginha	143	São Sebastião Do Paraíso	-283
Itajubá	141	Cabo Verde	-257
Extrema	113	Machado	-212
Pouso Alegre	101	Poço Fundo	-187

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

VALE DO AÇO

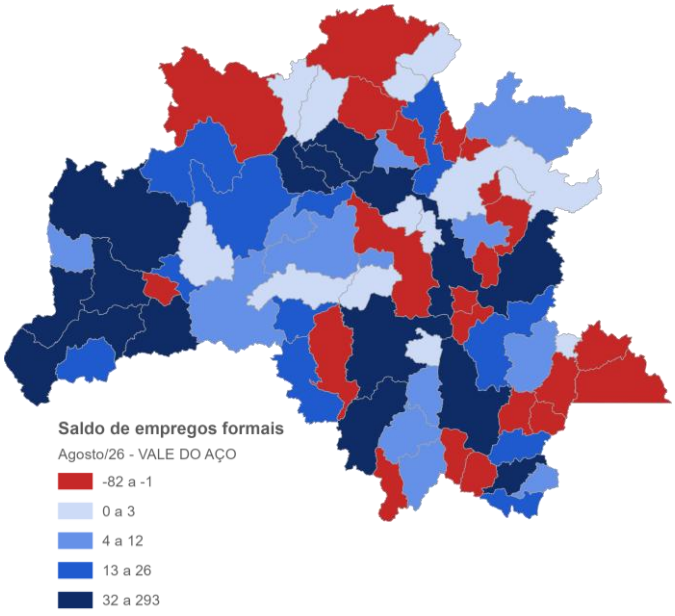
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Aço

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-205	52	-198	50
Indústria total	617	3.794	464	2.473
Extrativa	96	199	-17	116
Transformação	-14	-1.056	283	31
Energia e saneamento	-4	39	-33	206
Construção	539	4.612	231	2.120
Comércio	320	-488	332	337
Serviços	672	1.174	375	3.830
Não identificado	0	0	-2	-3
Total	**1.404**	**4.532**	**971**	**6.687**

- Na Regional FIEMG Vale do Aço, foram gerados 1.404 empregos formais em agosto, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (971 vagas). No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 4.532 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (6.687 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 672 vagas, seguido pela indústria total (617) e pelo comércio (320). A agricultura e pecuária registrou fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 205 vagas. Entre as atividades industriais, destacou-se a construção, com a criação de 539 postos.

- Itabira (293 vagas), Manhuaçu (258) e Coronel Fabriciano (238) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, João Monlevade (-82), Belo Oriente (-73) e São Domingos das Dores (-68) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Itabira	293	João Monlevade	-82
Manhuaçu	258	Belo Oriente	-73
Coronel Fabriciano	238	São Domingos Das Dores	-68
Barão De Cocais	177	Lajinha	-21
São Gonçalo Do Rio Abaixo	120	Piedade De Caratinga	-21

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

CENTRO-OESTE

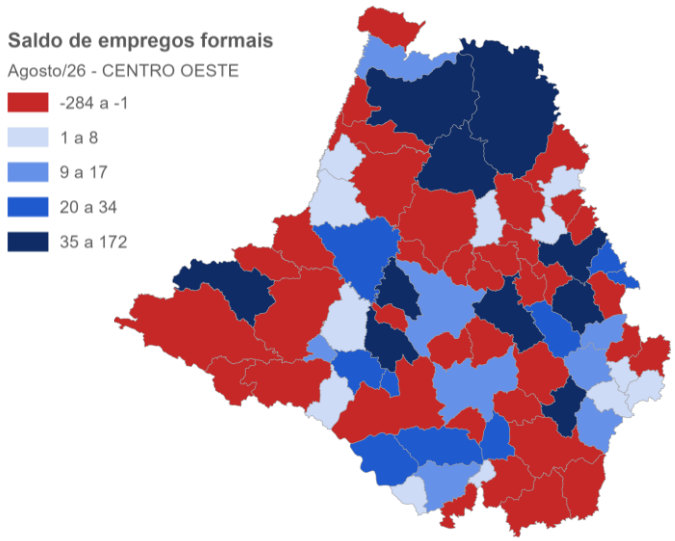
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Centro-Oeste

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-353	1.893	-773	1.658
Indústria total	-387	3.869	-468	5.011
Extrativa	9	223	-43	328
Transformação	-490	3.253	-101	5.915
Energia e saneamento	-1	20	5	1
Construção	95	373	-329	-1.233
Comércio	240	1.209	190	1.263
Serviços	486	3.728	882	4.664
Não identificado	0	0	0	-1
Total	**-14**	**10.699**	**-169**	**12.595**

- Na Regional FIEMG Centro-Oeste, houve o fechamento de 14 postos de trabalho formais em agosto, resultado menos negativo que o registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 169 vagas. No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 10.699 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (12.595 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 486 vagas, seguido pelo comércio (240). Em contrapartida, a indústria total registrou o maior fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 387 vagas, seguida pela agricultura e pecuária (-353). Entre as atividades industriais, a indústria de transformação apresentou o maior saldo negativo, com o fechamento de 490 postos.

- Itaúna (172 vagas), Arcos (143) e Lagoa da Prata (120) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Nova Serrana (-284), Perdigão (-158) e Cláudio (-103) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Itaúna	172	Nova Serrana	-284
Arcos	143	Perdigão	-158
Lagoa Da Prata	120	Cláudio	-103
Pará De Minas	94	Tapiraí	-92
Pompéu	91	Oliveira	-80

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

VALE DO RIO GRANDE

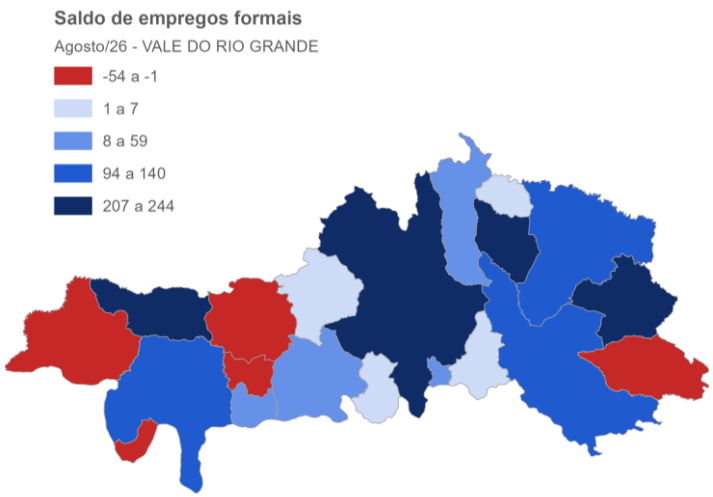
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Rio Grande

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	500	3.769	-390	4.075
Indústria total	334	4.061	-43	1.399
Extrativa	-9	-36	-2	16
Transformação	275	1.086	-169	487
Energia e saneamento	-23	21	7	9
Construção	91	2.990	121	887
Comércio	128	-217	108	54
Serviços	261	2.170	83	4.843
Não identificado	0	-2	0	-2
Total	**1.223**	**9.781**	**-242**	**10.369**

- Na Regional FIEMG Vale do Rio Grande, foram gerados 1.223 empregos formais em agosto, revertendo o saldo negativo registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 242 vagas. No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 9.781 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (10.369 vagas).

- A agricultura e pecuária liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 500 vagas, seguida pela indústria total (334), pelo setor de serviços (261) e pelo comércio (128). Todos os grandes grupamentos registraram saldo positivo no mês. Entre as atividades industriais, destacou-se a indústria de transformação, com a criação de 275 postos.

- Santa Juliana (244 vagas), Comendador Gomes (224) e Uberaba (218) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Tapira (-54), Fronteira (-28) e Campo Florido (-27) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Santa Juliana	244	Tapira	-54
Comendador Gomes	224	Fronteira	-28
Uberaba	218	Campo Florido	-27
Araxá	207	Itapagipe	-22
Perdizes	140	Pirajuba	-7

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

VALE DO PARANAÍBA

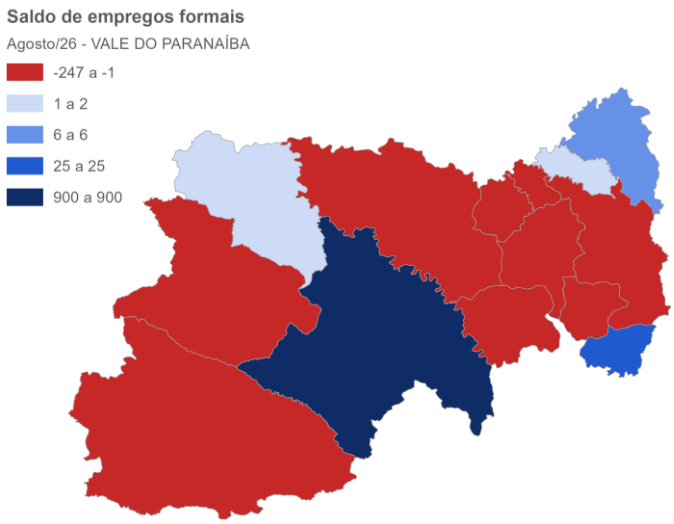
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Paranaíba

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-194	1.213	-345	2.238
Indústria total	-1	2.105	19	1.910
Extrativa	-7	23	4	14
Transformação	-104	571	124	1.303
Energia e saneamento	33	239	-2	51
Construção	77	1.272	-107	542
Comércio	54	-261	21	1.104
Serviços	619	1.217	137	1.946
Não identificado	0	0	0	-7
Total	**478**	**4.274**	**-168**	**7.191**

- Na Regional FIEMG Vale do Paranaíba, foram gerados 478 empregos formais em agosto, revertendo o saldo negativo registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 168 vagas. No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 4.274 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (7.191 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 619 vagas, seguido pelo comércio (54). Em contrapartida, a agricultura e pecuária registrou o maior fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 194 vagas, enquanto a indústria total apresentou saldo praticamente estável, com fechamento de 1 posto.

- Uberlândia (900 vagas), Iraí de Minas (25) e Abadia dos Dourados (6) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Araguari (-247), Prata (-68) e Estrela do Sul (-52) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Uberlândia	**900**	**Araguari**	**-247**
Iraí De Minas	**25**	**Prata**	**-68**
Abadia Dos Dourados	**6**	**Estrela Do Sul**	**-52**
Tupaciguara	**2**	**Indianópolis**	**-48**
Douradoquara	**1**	**Monte Alegre De Minas**	**-13**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

PONTAL DO TRIÂNGULO

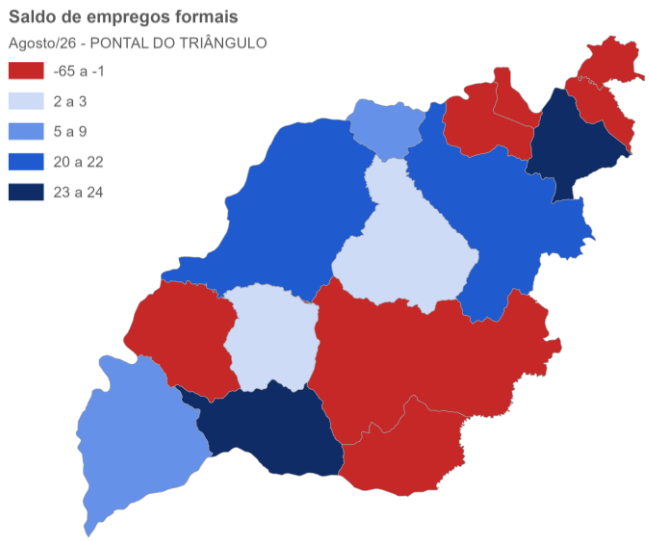
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Pontal do Triângulo

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-99	449	40	993
Indústria total	-17	609	76	1.033
Extrativa	-6	-8	-2	6
Transformação	25	295	112	983
Energia e saneamento	8	6	-6	-8
Construção	-44	316	-28	52
Comércio	58	-84	34	279
Serviços	-13	1.051	102	1.225
Não identificado	0	0	0	0
Total	**-71**	**2.025**	**252**	**3.530**

- Na Regional FIEMG Pontal do Triângulo, houve o fechamento de 71 postos de trabalho formais em agosto, resultado inferior ao saldo positivo registrado no mesmo mês de 2025 (252 vagas). No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 2.025 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (3.530 vagas).

- O comércio foi o único grande grupamento a registrar saldo positivo em agosto, com a geração de 58 vagas. Em contrapartida, a agricultura e pecuária apresentou o maior fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 99 vagas, seguida pela indústria total (-17) e pelos serviços (-13).

- Iturama (24 vagas), Canápolis (23) e Santa Vitória (22) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Cachoeira Dourada (-65), Campina Verde (-31) e São Francisco de Sales (-28) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Iturama	**24**	**Cachoeira Dourada**	**-65**
Canápolis	**23**	**Campina Verde**	**-31**
Santa Vitória	**22**	**São Francisco De Sales**	**-28**
Ituiutaba	**20**	**Araporã**	**-24**
Carneirinho	**9**	**Centralina**	**-24**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

RIO DOCE

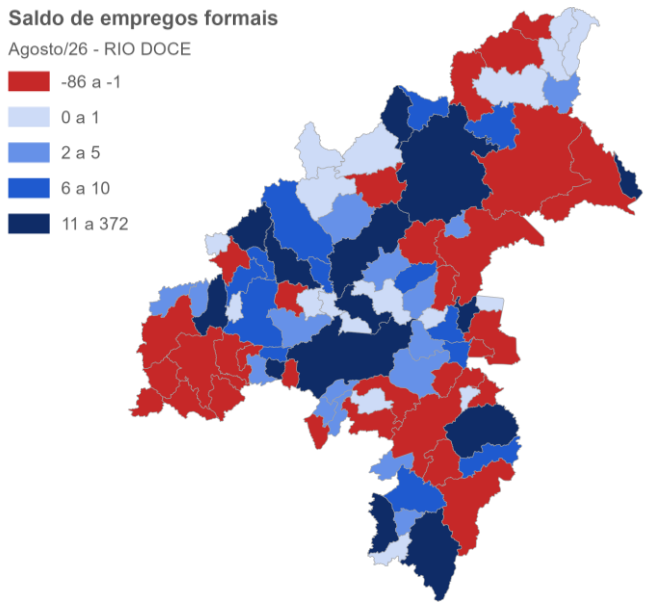
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Rio Doce

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-39	49	1	-4
Indústria total	198	1.310	-196	80
Extrativa	9	60	-17	-4
Transformação	73	275	-111	-133
Energia e saneamento	-13	-43	5	-86
Construção	129	1.018	-73	303
Comércio	121	1.132	142	235
Serviços	408	2.867	372	2.684
Não identificado	0	0	1	2
Total	**688**	**5.358**	**320**	**2.997**

- Na Regional FIEMG Rio Doce, foram gerados 688 empregos formais em agosto, resultado superior ao registrado no mesmo mês de 2025 (320 vagas). No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 5.358 postos de trabalho, acima do observado no mesmo período do ano anterior (2.997 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 408 vagas, seguido pela indústria total (198) e pelo comércio (121). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 39 vagas.

- Governador Valadares (372 vagas), Teófilo Otoni (163) e Itambacuri (75) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Aimorés (-86), Águas Formosas (-60) e Nanuque (-35) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Governador Valadares	372	Aimorés	-86
Teófilo Otoni	163	Águas Formosas	-60
Itambacuri	75	Nanuque	-35
Ipanema	38	Guanhães	-27
Itabirinha	36	Carlos Chagas	-22

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

VALE DO JEQUITINHONHA

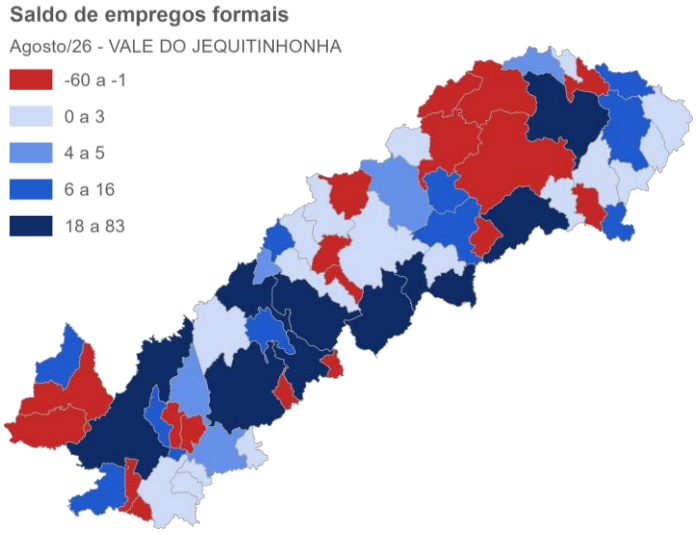
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Vale do Jequitinhonha

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-77	898	-30	522
Indústria total	304	1.241	28	437
Extrativa	16	112	-20	-21
Transformação	32	164	12	166
Energia e saneamento	169	599	37	69
Construção	87	366	-1	223
Comércio	87	300	359	996
Serviços	84	31	-30	2.130
Não identificado	0	-2	0	0
Total	**398**	**2.468**	**327**	**4.085**

- Na Regional FIEMG Vale do Jequitinhonha, foram gerados 398 empregos formais em agosto, acima do saldo registrado no mesmo mês de 2025 (327 vagas). No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 2.468 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (4.085 vagas).

- A indústria total liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 304 vagas, seguida pelo comércio (87) e pelo setor de serviços (84). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 77 vagas. Entre as atividades industriais, destacou-se energia e saneamento, com a criação de 169 postos.

- Diamantina (83 vagas), Capelinha (78) e Almenara (74) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Augusto de Lima (-60), Angelândia (-34) e Jenipapo de Minas (-16) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Diamantina	**83**	**Augusto De Lima**	**-60**
Capelinha	**78**	**Angelândia**	**-34**
Almenara	**74**	**Jenipapo De Minas**	**-16**
Turmalina	**42**	**Datas**	**-12**
Minas Novas	**33**	**Pedra Azul**	**-9**

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

NORTE

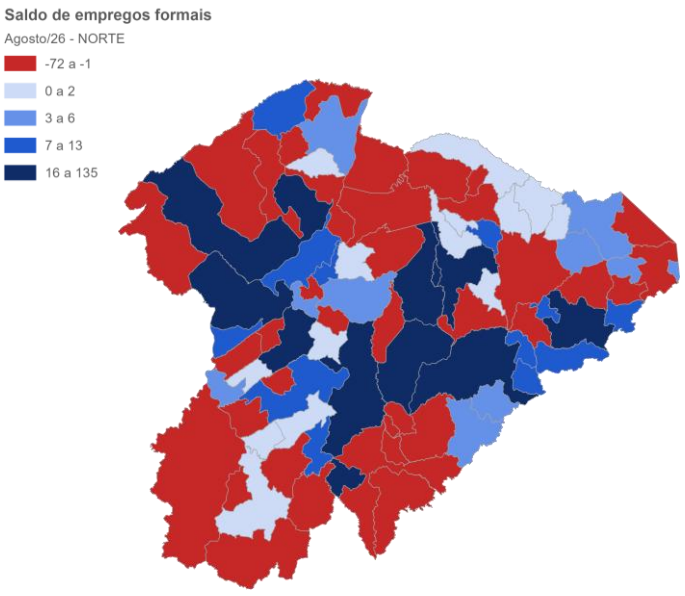
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Norte

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-226	798	-289	843
Indústria total	48	1.498	-324	1.432
Extrativa	-2	141	-21	43
Transformação	6	1.120	-167	821
Energia e saneamento	-7	-38	-5	33
Construção	51	275	-131	535
Comércio	136	-3	331	950
Serviços	320	3.584	522	2.527
Não identificado	0	0	0	-1
Total	**278**	**5.877**	**240**	**5.751**

- Na Regional FIEMG Norte, foram gerados 278 empregos formais em agosto, resultado superior ao registrado no mesmo mês de 2025 (240 vagas). No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 5.877 postos de trabalho, também acima do observado no mesmo período do ano anterior (5.751 vagas).

- O setor de serviços liderou a geração de empregos em agosto, com saldo de 320 vagas, seguido pelo comércio (136) e pela indústria total (48). A agricultura e pecuária foi o único grande grupamento a registrar fechamento líquido de postos de trabalho no mês, com saldo negativo de 226 vagas.

- Montes Claros (135 vagas), Janaúba (106) e São Francisco (87) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Lassance (-72), Pirapora (-48) e Francisco Dumont (-43) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

Montes Claros	135	Lassance	-72
Janaúba	106	Pirapora	-48
São Francisco	87	Francisco Dumont	-43
Salinas	58	Matias Cardoso	-35
Nova Porteirinha	30	Lontra	-25

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Economia
Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

ALTO PARANAÍBA

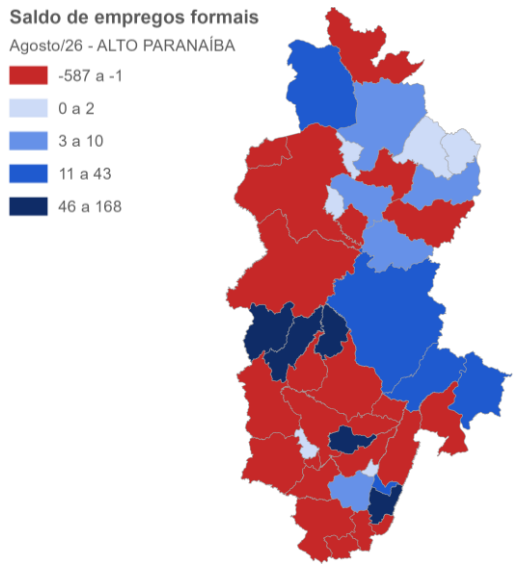
Saldo de empregos formais – Regional FIEMG Alto Paranaíba

Setores	ago/26	jan a ago/26	ago/25	jan a ago/25
Agricultura e pecuária	-1.786	9.705	-2.422	10.127
Indústria total	168	1.116	-37	3.028
Extrativa	-91	-69	34	221
Transformação	76	846	60	958
Energia e saneamento	0	6	20	52
Construção	183	333	-151	1.797
Comércio	136	-254	183	205
Serviços	-123	2.487	182	2.793
Não identificado	0	0	0	0
Total	**-1.605**	**13.054**	**-2.094**	**16.153**

- Na Regional FIEMG Alto Paranaíba, houve o fechamento de 1.605 postos de trabalho formais em agosto, resultado menos negativo que o registrado no mesmo mês de 2025, quando foram fechadas 2.094 vagas. No acumulado de janeiro a agosto, foram criados 13.054 postos de trabalho, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16.153 vagas).

- A agricultura e pecuária registrou o maior fechamento líquido de postos de trabalho em agosto, com saldo negativo de 1.786 vagas, seguida pelo setor de serviços (-123). Em contrapartida, a indústria total apresentou saldo positivo de 168 vagas, seguida pelo comércio (136). Entre as atividades industriais, destacou-se a construção, com a criação de 183 postos.

- São Gotardo (168 vagas), Lagoa Grande (88) e Lagoa Formosa (59) registraram os maiores saldos positivos entre os municípios da regional. Em contrapartida, Paracatu (-587), Patrocínio (-347) e Patos de Minas (-327) apresentaram os maiores saldos negativos.



Ranking de municípios com os maiores e menores saldos – agosto/2026

São Gotardo	168	Paracatu	-587
Lagoa Grande	88	Patrocínio	-347
Lagoa Formosa	59	Patos De Minas	-327
Guarda-Mor	57	Serra Do Salitre	-217
Vazante	46	Campos Altos	-186

[1]*Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.*
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Perspectivas para o mercado de trabalho formal

A perda de fôlego da atividade econômica tende a se refletir de forma mais evidente no mercado de trabalho nos próximos meses. Embora o emprego formal ainda apresente resiliência, as condições financeiras permanecem restritivas, mesmo diante do ciclo de redução da Selic. O nível ainda elevado dos juros encarece o crédito e contribui para maior cautela das empresas nas decisões de investimento e contratação. Do lado das famílias, o elevado endividamento e a inadimplência também limitam o consumo, reduzindo parte do impulso proporcionado pelos ganhos recentes de renda e emprego.

Nesse ambiente, a geração de vagas tende a ocorrer em ritmo mais moderado e com diferenças importantes entre setores e regiões. O cenário fiscal permanece como um dos principais pontos de atenção, especialmente por seus efeitos sobre as expectativas, as condições financeiras e a trajetória dos juros. Além disso, as incertezas relacionadas ao período eleitoral e à condução da política econômica a partir de 2027 podem aumentar a postura de cautela dos agentes econômicos e levar ao adiamento de decisões de investimento e expansão do quadro de funcionários.

No curto prazo, entretanto, a sazonalidade do último trimestre pode sustentar uma aceleração das contratações. A partir de outubro, comércio, serviços, logística e transporte costumam ampliar a demanda por trabalhadores em preparação para a Black Friday, o Natal e o aumento da circulação de renda associado ao pagamento do 13º salário. Embora parte relevante dessas vagas seja temporária, uma parcela dos trabalhadores pode ser efetivada posteriormente. Assim, o fim do ano tende a oferecer algum impulso ao emprego formal, ainda que inserido em um cenário de desaceleração da atividade econômica.

Considerações sobre as Regionais FIEMG:

Os dados de agosto evidenciam diferenças importantes no comportamento do emprego formal entre as Regionais FIEMG. Serviços se destacou na geração de vagas em parte relevante das regionais, enquanto a indústria também apresentou contribuição positiva em diferentes territórios, com destaque para atividades como construção e transformação. Esse movimento, contudo, não foi uniforme: algumas regionais registraram retração nesses setores. A agropecuária, por sua vez, apresentou saldos negativos em grande parte das regionais, com impacto mais expressivo no Sul e no Alto Paranaíba. Os resultados reforçam que a dinâmica do emprego varia de acordo com a estrutura produtiva e a sazonalidade das atividades predominantes em cada região.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG